

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.07.15 EDITORIA: CAPA E ECONOMIA



► Gildney Frankles, formado no IFRN, já empregado pela TAM

7. ECONOMIA

CAPACITAÇÃO, OUTRA RAZÃO PARA TAM APOSTAR NO RN

Capacitação de mão de obra é diferencial na luta pelo centro de conexões da TAM. NOVO JORNAL explica como isso já está funcionando.

RN QUALIFICA MÃO DE OBRA PARA HUB

/ EFICIÊNCIA / CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA FOI MAIS UM DOS 15 MOTIVOS APRESENTADOS PELO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE AO GRUPO LATAM



IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

PRESTES A COMPLETAR um mês no novo emprego, Gildney Frankles Sena do Nascimento, 22, planeja uma carreira dentro da aviação civil. Ele foi contratado pela TAM como agente de aeroporto, responsável por atividades como o check in, após concluir o curso de quatro meses oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) de São Gonçalo do Amarante, através do Pronatec. Atuando no turno da madrugada, Gildney aproveita outros horários



► Várias entidades empresariais apostam na capacitação de mão de obra para atrair os R\$ 4,8 bilhões em investimentos da TAM

ENTREVISTA

Marcelo Queiroz,
Presidente da Fecomércio

Q: QUANTOS CURSOS ABRANGENDO A ÁREA DE AVIAÇÃO SÃO (OU SERÃO) OFERECIDOS?

MARCELO QUEIROZ - Por intermédio do Senac, o sistema tem capacidade para ofertar, inicialmente, 26 cursos em segmentos ligados ao novo contexto das atividades aeroportuárias no estado. Esse é um importante diferencial.

SÃO GRATUITOS OU PAGOS?

Muitos dos cursos oferecidos pelo Sistema Fecomércio, seja por intermédio do Sesc ou do Senac, são gratuitos, honrando o compromisso que a instituição tem com a democratização das oportunidades. Somente em 2015, serão 13.599 vagas em cursos gratuitos através dos programas de gratuidade do Sesc e do Senac. O número representa cerca de 15% mais vagas que as oferecidas em 2014

QUANTOS ALUNOS JÁ FORAM FORMADOS. QUANTOS ESTÃO EM FORMAÇÃO?

Entre 2012 e 2014, o Senac formou 13.092 profissionais no eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Somente esse eixo, possui aproximadamente, 100 cursos no portfólio voltados para profissional. No primeiro semestre de 2015 o Senac capacitou aproximadamente 600 pessoas e

do dia para continuar estudando e melhorar suas chances de crescimento profissional. "Quero chegar a ser supervisor", revela. Outros colegas dele, moradores do município, também foram contratados.

A capacitação da mão de obra foi mais um dos 15 motivos apresentados pelo governo do Rio Grande do Norte ao grupo Latam, que estuda instalar um centro de conexões de voos, passageiros e cargas em Natal, Fortaleza (CE) ou Recife (PE). O objetivo da apresentação foi convencer o grupo de companhias que o estado é o mais preparado para receber o investimento de R\$ 4 bilhões. A perspec-

tiva é de que 10 mil empregos diretos e indiretos sejam gerados na cidade sede do hub.

Para tanto, o governo apontou a atuação das unidades de ensino do Sistema "S" (Senai, Senac, Senat e Senar), além das universidades públicas e privadas locais e dos campi do IFRN. "Nós fomos o único estado, entre os concorrentes, a apresentar proposta de capacitação profissional", diz o professor Fernando Freire, coordenador de Extensão do instituto em São Gonçalo. O IFRN busca a abertura de novos cursos do Pronatec

e oferece cursos próprios na área de logística, por exemplo.

Segundo o governo, a mão de obra não será preparada apenas para atuar no aeroporto ou na TAM, mas também nas indústrias que serão atraídas pelo empreendimento, visto que ele deve facilitar aspectos como a exportação de mercadorias.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, garantiu que até o final do mês as federações que compõem o sistema "S" entregarão uma carta à presidente da TAM, Cláudia Sen-

der, se comprometendo a formar a mão de obra necessária para os novos equipamentos do estado.

ZPE

Somente na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Macaíba - outra vantagem apresentada pelo governo - a perspectiva é que se instalem 140 indústrias, nos próximos anos. A zona, que é discutida desde a década de 1980, foi concedida a uma empresa, no ano passado, por meio de licitação, mas ela desistiu do processo. Os sócios (governo, prefeitura de Macaíba e

Fiern) buscam, agora, alternativas para tirar o projeto do papel.

Amaro afirma que, ao invés de um leilão, como anteriormente pensado, a empresa administradora deve abrir venda de ações para conseguir recurso para construir toda a estrutura necessária. "A ZPE seria um alento para a indústria do estado. É um equipamento muito importante e terá uma relação essencial com o hub", avalia. Isso porque 80% do que é produzido dentro de uma ZPE deve ser voltado à exportação. Um projeto em andamento visa reduzir a porcentagem a 60%.

376 estão fase de formação no eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Destacam-se, ainda, os programas específicos de idiomas (inglês, espanhol, francês, italiano, alemão e libras) referências em qualidade no estado.

EDUARDO MARIN / UOL



► Gildney Frankies, 22 anos, contratado pela TAM como agente de aeroporto

ALÉM DE CURSOS TÉCNICOS, IFRN OFERECE FORMAÇÃO PELO PRONATEC

Formado em rede de computadores pelo próprio IFRN, Gildney do Nascimento ingressou no curso de agente de aeroporto no final de 2014, empolgado pela perspectiva de trabalhar no aeroporto. "Eu fui fazer uma visita, depois que teve a inauguração e quando vi, disse que queria trabalhar lá", conta. Empregado no terminal, poucos meses após a conclusão do curso, ele agora estuda Espanhol no IFRN. Depois vai estudar outras línguas para atender melhor os passageiros.

Foram 100 agentes de aeroporto formados até agora pelo instituto, segundo o coordenador de Extensão, Fernando Freire. Também foram oferecidos, através do Pronatec, cursos de agente de limpeza de aeronaves, de operações de

comissaria (alimentação para passageiros e tripulação), operador de rampa e de abastecimento de aeronaves. Os cursos pelo Pronatec foram gratuitos e abertos aos moradores do município de São Gonçalo. A instituição busca parceria com o Governo Federal para voltar oferecer cursos da área.

A instituição já oferece cursos técnicos e superiores nas áreas de construção civil, informática,

indústria e infraestrutura aeroportuária. O curso de logística é um exemplo apresentado pelo professor, que pode ser bem aproveitado pelo setor. Ele é oferecido nas modalidades técnico e superior. Interessados em ingressar nos cursos podem procurar informações no site da instituição.

SENAT VAI OFERECER 30 CURSOS PARA AVIAÇÃO CIVIL, DIZ DIRETOR

O diretor do conselho regional do Serviço Nacional de Aprendizagem em Transporte (Senat) no Rio Grande do Norte e Paraíba, Eudo Laranjeiras Costa, anunciou cerca de 30 cursos na área de aviação civil, que serão oferecidos se a TAM escolher Natal como sede do hub. "A empresa confirmando, a gente já pode começar as inscrições dias depois, porque nós já oferecemos esses cursos em outros três centros no país, já temos a expertise", coloca. O sistema conta com mais de 800 professores na área. Se-

gundo explica Laranjeiras, haverá oportunidades de cursos gratuitos e pagos, dependendo de uma série de fatores.

Entre as oportunidades, cursos de agentes de aeroporto, de rampa, de limpeza de aeronaves e de transporte de cargas perigosas, conferentes de mercadoria para terminais de carga e tratadoras de aeronaves e de carga.

Além destes, cursos técnicos de gestão aeroportuária e de terminais e armazéns, manutenção de aeronaves, abastecedor de ae-

ronaves, condutor de veículo na área operacional do aeroporto, movimentação de carga e descarga, despachante e comissário de voo, inglês técnico para aviação, segurança da aviação civil e operador de raio-X.

Novos cursos podem ser disponibilizados, de acordo com a demanda da TAM e demais indústrias, segundo o diretor. "Esse hub será muito importante para o estado e essa é uma forma que nossa federação tem de contribuir", concluiu Laranjeiras.

COMO ISSO PODE CONTRIBUIR PARA A INSTALAÇÃO DA LATAM AQUI?

A capacitação de mão de obra é fundamental para qualquer projeto. Neste caso, pela envigadura do HUB, esta capacitação ganha ainda mais importância, sem dúvidas. Por isso nós, junto com todas as demais instituições do Sistema S (Senai, Senac, Senat, Sebrae) e a UFRN, estamos reunindo os dados de toda a nossa capacidade de formação para apresentá-la, também, como diferencial do nosso estado nesta disputa.

Cursos:

- Administrador de Redes; Agente de Desenvolvimento Socioambiental; Agente de Limpeza e Conservação; Agente de Manutenção de Aeronaves; Agente de Viagens; Atendimento de Lanchonete; Bombeiro Civil; Combate a Incêndio; Comissário de Voo; English Starter; Espanhol Básico; Gestão Administrativa; Gestão de Compras e Estoques; Gestão de Empreendimentos Turísticos; Gestão de Pessoas; Gestão Financeira; Informações Turísticas; Legislação Ambiental; Manipulação Segura de Alimentos; Marketing e vendas; Negociação em vendas; Operador de Atendimento Aeroviário; Operador de Computador; Primeiros Socorros; Qualidade em Serviços Turísticos; Qualificação em Saúde e Meio Ambiente e Saúde.

FOLHA DE SÃO PAULO NOTICIA "ACIRRAMENTO" DA DISPUTA POR HUB

A concorrência pelo hub da Latam foi destaque ontem (15) do caderno Mercado, do jornal Folha de São Paulo. A matéria assinada pela jornalista Patrícia Brito destaca o acirramento da disputa, em que os governos "apelam a políticos, empresários, artistas e jogadores de futebol".

Entre as informações a "alfinetada" de um jornal pernambucano jornal do Comércio, que publicou vídeo da "invasão" de dois jumentos ao aeroporto Pin-

to Martins, de Fortaleza, que circula na internet.

Quando o assunto foi o RN, a reportagem citou o vídeo apresentado pelo governo local à TAM, no início deste mês, e pontuou, entre as vantagens do estado, os incentivos fiscais de São Gonçalo do Amarante, tamanho da pista do aeroporto e o índice de desenvolvimento humano potiguar.

O jornal também destacou o vídeo produzido pelo governo de Pernambuco, em que o estado

defende que tem localização geográfica, melhor aeroporto e polos de desenvolvimento.

Apesar de reforçar que a TAM anunciou critérios técnicos, a reportagem, finaliza com tom político. "Há quem tema que o governo federal possa tentar beneficiar o governador do Ceará, Camilo Santana, único petista, ou o aliado potiguar Robinson Faria (PSD). Ou procure atrair apoio do governador Paulo Câmara (PSB-PE), único que não integra a base do governo".

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 16.07.15

EDITORIA: RODA VIVA

- ▶ A Prefeitura realiza, hoje e amanhã, no auditório do Sesc/Centro, o Seminário Ribeira em Foco para discutir o futuro do bairro.
- ▶ Hoje é o Dia do Comerciante

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 16.07.15 **EDITORIA:** ELIANA LIMA

Luz no túnel

A prefeitura, por meio da Semurb e parceiros, promove hoje e amanhã o Seminário "Ribeira em Foco", no auditório do Sesc Centro, para debater melhoria e projetos existentes para o bairro e seu entorno. Abertura, 19h, pelo prefeito

Carlos Eduardo e pela gerente nacional de Entidades Urbanas da Caixa, Eleonora Lisboa. Interessados em participar podem se inscrever gratuitamente até uma hora antes do evento.

VEÍCULO: O MOSSOROENSE **DATA:** 15.07.15 **EDITORIA:** NOTAS DA REDAÇÃO

CURSOS - Seguem até o dia 24 deste mês as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos pelo sistema Fecomércio, através do Sesc. São 392 vagas, distribuídas em 14 cursos destinados às cidades de Natal, Mossoró, Caicó e Macaíba.

VEÍCULO: PORTAL DA 102 FM DATA: 14.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

15/07/2015 às 23:06

Varejo potiguar cai 9,4% em maio por causa do crédito caro e escasso

Cenário nacional cobra a conta em setores como veículos, móveis, eletrodomésticos e materiais de construção



Com taxas de juros nas alturas (em maio, a média para pessoa física atingiu patamares próximos dos 6,5% ao mês), crédito mais escasso e retração na abertura de novas vagas, o quinto mês do ano foi de vendas em baixa no Comércio Varejista Ampliado potiguar. Segundo dados do IBGE divulgados na manhã desta terça-feira, 14, as vendas no Estado caíram 9,4% e puxaram o acumulado do ano para -2,5%.

Os números potiguares ainda são menos desanimadores que as médias nacionais (-10,4% em maio e -7% no acumulado do ano), mas ficam muito distantes do desempenho verificado no mesmo período do ano passado (em maio de 2014, as vendas potiguares registraram 4,9% de alta e o acumulado dos cinco primeiros meses do ano bateu em 4,18%).

“Embora não tenham sido os números que esperávamos, precisamos registrar que o saldo negativo foi construído basicamente pelos setores de Veículos (com -22,2%); Móveis (-20%), Eletrodomésticos (-17,9%) e Material de Construção (-11,3%). São setores cujas vendas dependem bastante do crédito, que está caro e escasso.

São também setores com grande peso na composição da taxa final de vendas do varejo. Além disso, tivemos uma base de comparação alta, já que em maio do ano passado, registramos aumento de 4,9% nas vendas”, ressalta o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

O empresário faz questão de deixar claro que os números são preocupantes, até pelo fato de que maio foi o terceiro dos cinco meses com resultado negativo (veja

quadro abaixo). “Apesar de estar claro que a queda drástica está ligada a questões pontuais – como o aperto do crédito e até mesmo turbulências em programas como o ‘Minha Casa, Minha Vida’ e ‘Minha Casa Melhor’ – que impactam, respectivamente, nos setores de Materiais de Construção e de Móveis e Eletrodomésticos, enxergamos a necessidade de reagirmos. A solução definitiva para este cenário turbulento passa por toda a política econômica nacional, mas, enquanto ela não vem, cada vez mais a ordem para o varejo é nos reinventarmos em busca de conquistar e fidelizar nossos clientes”, diz Queiroz.

Setores

Em maio, sete das dez atividades investigadas na pesquisa registraram resultados negativos para o volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. As taxas negativas foram: -0,1% em Combustíveis e lubrificantes; -0,4% em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; -1,1% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; -2,1% em Livros, jornais, revistas e papelaria; -2,1% para Móveis e eletrodomésticos; -3,8% para Material de construção; e -4,6% em Veículos e motos, partes e peças. As atividades com resultados positivos foram Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, com 5,5%; Tecidos, vestuário e calçados, com 2,7%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com 1,7%.

Na comparação maio de 2015/maio de 2014 (série sem ajuste), considerando o volume de vendas, cinco das oito atividades registraram variações negativas. Por ordem de contribuição negativa à taxa global (-4,5%), os resultados foram os seguintes: -18,5% para Móveis e eletrodomésticos; -2,1% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; -7,7% para Tecidos, vestuário e calçados; -4,2% em Combustíveis e lubrificantes; e -11,8% para Livros, jornais, revistas e papelaria. As atividades de Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, com 0,3%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com 0,2%, praticamente não influenciaram a taxa global. A atividade que exerceu impacto positivo no resultado do varejo foi Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,8%).

A atividade de Móveis e eletrodomésticos, com variação de -18,5% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, registrou o maior impacto negativo na formação da taxa do varejo. Este desempenho reflete não só a redução da massa de rendimento e o menor ritmo de crescimento do crédito, mas também o fraco desempenho das vendas em comemoração ao Dia das Mães na comparação maio 2015 / maio 2014. O efeito base é reforçado devido ao aumento das vendas de televisores motivado pela Copa do Mundo. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, as taxas foram de -10,9% e -6,1%, respectivamente.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com taxa de -2,1% no volume de vendas em maio de 2015 sobre igual mês do ano anterior, foi a segunda maior contribuição negativa na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista. Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -1,6% e nos últimos 12 meses de -0,9%. Este desempenho negativo foi influenciado pelo menor poder de compra da população e, também, pelo fato do mês de maio de 2015 contar com um dia útil a menos, em comparação com o mesmo período do ano anterior, mesmo com o crescimento dos preços de alimentação no domicílio se encontrar abaixo da média geral.

A atividade de Tecidos, vestuário e calçados foi responsável pela terceira maior participação negativa na composição do índice geral do varejo, com variação de -7,7% em relação a igual mês do ano anterior. Este tipo de atividade que, geralmente, reflete positivamente a comemoração do Dia das Mães, em maio de 2015 apresentou resultado negativo e abaixo da média geral, mesmo sendo favorecido com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação (variações respectivamente de 3,4% e 8,5% no acumulado dos últimos 12 meses, até maio, segundo o IPCA). Os resultados em termos acumulados apresentaram retração: -5,0%, no ano, e -2,8%, nos últimos 12 meses.

O segmento de Combustíveis e lubrificantes apresentou taxa de -4,2% no volume de vendas em relação a maio de 2014, respondendo pela quarta maior contribuição negativa à taxa global do varejo. A taxa de crescimento acumulada no ano (-3,7%) e a dos últimos 12 meses (-1,1%), reflete o comportamento dos preços de combustíveis acima da média, com 9,2% de variação em 12 meses, contra os 8,5% do índice geral, segundo o IPCA.

O comércio de Livros, jornais, revistas e papelaria, que exerceu o quinto maior impacto negativo na formação do resultado global, registrou variação no volume de vendas de -11,8% sobre maio de 2014, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -8,6% e de -9,5%, respectivamente. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela restrição orçamentária das famílias e, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

A atividade de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com variação de 0,3% praticamente não exerceu influência na formação da taxa global do varejo, no volume de vendas na comparação com maio de 2014. Os resultados em termos acumulados, variação de 10,7% no ano e de 3,2% nos últimos 12 meses, podem ser explicados pelo comportamento dos preços dos computadores, um dos principais item que compõe a atividade .

O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, joalherias, artigos esportivos e brinquedos, com taxa de 0,2%, também não registrou impacto significativo na formação da taxa do varejo do volume de vendas, em relação a maio de 2014. O resultado diferenciado entre maio deste ano e maio de 2014 (12,1% sobre maio de 2013) reflete o comportamento da massa de rendimentos das pessoas ocupadas e do crédito, cujos níveis estão mais baixo este ano do que no ano passado, comprometendo, assim, o volume das vendas comemorativas do Dia das Mães em 2015. Para os cinco primeiros meses do ano, a variação acumulada foi de 4,4%, e para os últimos 12 meses de 5,8%.

O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, apresentou a única influência positiva na taxa global do varejo, com taxa 1,8% na relação maio 2015/maio 2014, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 5,0% e 6,8%, respectivamente. O desempenho setorial acima da média desta atividade pode ser atribuído, especialmente, ao caráter de uso essencial de seus produtos e à variação de preços de medicamentos abaixo do Índice Geral.

Nominuto.com / Imagem: Reprodução

VEÍCULO: BLOG DO WOLNEY ÉRICK DATA: 14.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

Blog do Wolney Érick

terça-feira, 14 de julho de 2015

Crédito caro e escasso puxa vendas em setores de peso e varejo potiguar cai 9,4% em maio

Cenário nacional cobra a conta em setores como veículos, móveis, eletrodomésticos e materiais de construção.

-
-



Com taxas de juros nas alturas (em maio, a média para pessoa física atingiu patamares próximos dos 6,5% ao mês), crédito mais escasso e retração na abertura de novas vagas, o quinto mês do ano foi de vendas em baixa no Comércio Varejista Ampliado potiguar. Segundo dados do IBGE divulgados na manhã desta terça-feira, 14, as vendas no Estado caíram 9,4% e puxaram o acumulado do ano para -2,5%. Os números potiguares ainda são menos desanimadores que as médias nacionais (-10,4% em maio e -7% no acumulado do ano), mas ficam muito distantes do desempenho verificado no mesmo período do ano passado (em maio de 2014, as vendas potiguares registraram 4,9% de alta e o acumulado dos cinco primeiros meses do ano bateu em 4,18%).

“Embora não tenham sido os números que esperávamos, precisamos registrar que o saldo negativo foi construído basicamente pelos setores de Veículos (com -22,2%); Móveis (-20%), Eletrodomésticos (-17,9%) e Material de Construção (-11,3%). São setores cujas vendas dependem bastante do crédito, que está caro e escasso. São também setores com grande peso na composição da taxa final de vendas do varejo. Além disso, tivemos uma base de comparação alta, já que em maio do ano passado, registramos aumento de 4,9% nas vendas”, ressalta o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

O empresário faz questão de deixar claro que os números são preocupantes, até pelo fato de que maio foi o terceiro dos cinco meses com resultado negativo (veja quadro abaixo). “Apesar de estar claro que a queda drástica está ligada a questões pontuais – como o aperto do crédito e até mesmo turbulências em programas como o ‘Minha Casa, Minha Vida’ e ‘Minha Casa Melhor’ – que impactam, respectivamente, nos setores de Materiais de Construção e de Móveis e Eletrodomésticos, enxergamos a necessidade de reagirmos. A solução definitiva para este cenário turbulento passa por toda a política econômica nacional, mas, enquanto ela não vem, cada vez mais a ordem para o varejo é nos reinventarmos em busca de conquistar e fidelizar nossos clientes”, diz Queiroz.

Setores

Em maio, sete das dez atividades investigadas na pesquisa registraram resultados negativos para o volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. As taxas negativas foram: -0,1% em Combustíveis e lubrificantes; -0,4% em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; -1,1% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; -2,1% em Livros, jornais, revistas e papelaria; -2,1% para Móveis e eletrodomésticos; -3,8% para Material de construção; e -4,6% em Veículos e motos, partes e peças. As atividades com resultados positivos foram Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, com 5,5%; Tecidos, vestuário e calçados, com 2,7%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com 1,7%.

Na comparação maio de 2015/maio de 2014 (série sem ajuste), considerando o volume de vendas, cinco das oito atividades registraram variações negativas. Por ordem de contribuição negativa à taxa global (-4,5%), os resultados foram os seguintes: -18,5% para Móveis e eletrodomésticos; -2,1% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; -7,7% para Tecidos, vestuário e calçados; -4,2% em Combustíveis e lubrificantes; e -11,8% para Livros, jornais, revistas e papelaria. As atividades de Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, com 0,3%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com 0,2%, praticamente não influenciaram a taxa global. A atividade que exerceu impacto positivo no resultado do varejo foi Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,8%).

A atividade de Móveis e eletrodomésticos, com variação de -18,5% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, registrou o maior impacto negativo na formação da taxa do varejo. Este desempenho reflete não só a redução da massa de rendimento e o menor ritmo de crescimento do crédito, mas também o fraco desempenho das vendas em comemoração ao Dia das Mães na comparação maio 2015 / maio 2014. O efeito base é reforçado devido ao aumento das vendas de televisores motivado pela Copa do Mundo. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, as taxas foram de -10,9% e -6,1%, respectivamente.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com taxa de -2,1% no volume de vendas em maio de 2015 sobre igual mês do ano anterior, foi a segunda maior contribuição negativa na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista. Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -1,6% e nos últimos 12 meses de -0,9%. Este desempenho negativo foi influenciado pelo menor poder de compra da população e, também, pelo fato do mês de maio de 2015 contar com um dia útil a menos, em comparação com o mesmo período do ano anterior, mesmo com o crescimento dos preços de alimentação no domicílio se encontrar abaixo da média geral.

A atividade de Tecidos, vestuário e calçados foi responsável pela terceira maior participação negativa na composição do índice geral do varejo, com variação de -7,7% em relação a igual mês do ano anterior. Este tipo de atividade que, geralmente, reflete positivamente a comemoração do Dia das Mães, em maio de 2015 apresentou resultado negativo e abaixo da média geral, mesmo sendo favorecido com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação (variações respectivamente de 3,4% e 8,5% no acumulado dos últimos 12 meses, até maio, segundo o IPCA). Os resultados em termos acumulados apresentaram retração: -5,0%, no ano, e -2,8%, nos últimos 12 meses.

O segmento de Combustíveis e lubrificantes apresentou taxa de -4,2% no volume de vendas em relação a maio de 2014, respondendo pela quarta maior contribuição negativa à taxa global do varejo. A taxa de crescimento acumulada no ano (-3,7%) e a dos últimos 12 meses (-1,1%), reflete o comportamento dos preços de combustíveis acima da média, com 9,2% de variação em 12 meses, contra os 8,5% do índice geral, segundo o IPCA.

O comércio de Livros, jornais, revistas e papelaria, que exerceu o quinto maior impacto negativo na formação do resultado global, registrou variação no volume de vendas de -11,8% sobre maio de 2014, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -8,6% e de -9,5%, respectivamente. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela restrição orçamentária das famílias e, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

A atividade de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com variação de 0,3% praticamente não exerceu influência na formação da taxa global do varejo, no volume de vendas na comparação com maio de 2014. Os resultados em termos acumulados, variação de 10,7% no ano e de 3,2% nos últimos 12 meses, podem ser explicados pelo comportamento dos preços dos computadores, um dos principais item que compõe a atividade .

O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, joalherias, artigos esportivos e brinquedos, com taxa de 0,2%, também não registrou impacto significativo na formação da taxa do varejo do volume de vendas, em relação a maio de 2014. O resultado diferenciado entre maio deste ano e maio de 2014 (12,1% sobre maio de 2013) reflete o comportamento da massa de rendimentos das pessoas ocupadas e do crédito, cujos níveis estão mais baixo este ano do que no ano passado, comprometendo, assim, o volume das vendas comemorativas do Dia das Mães em 2015. Para os cinco primeiros meses do ano, a variação acumulada foi de 4,4%, e para os últimos 12 meses de 5,8%.

O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, apresentou a única influência positiva na taxa global do varejo, com taxa 1,8% na relação maio 2015/maio 2014, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 5,0% e 6,8%, respectivamente. O desempenho setorial acima da média desta atividade pode ser atribuído, especialmente, ao caráter de uso essencial de seus produtos e à variação de preços de medicamentos abaixo do Índice Geral.

VEÍCULO: VISOR POLÍTICO DATA: 15.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

Crédito caro e escasso puxa vendas em setores de peso e varejo potiguar cai 9,4% em maio

Postado por **Alex Viana** em **Economia**



Com taxas de juros nas alturas (em maio, a média para pessoa física atingiu patamares próximos dos 6,5% ao mês), crédito mais escasso e retração na abertura de novas vagas, o quinto mês do ano foi de vendas em baixa no Comércio Varejista Ampliado potiguar. Segundo dados do IBGE divulgados na manhã desta terça-feira, 14, as vendas no Estado caíram 9,4% e puxaram o acumulado do ano para -2,5%. Os números potiguares ainda são menos desanimadores que as médias nacionais (-10,4% em maio e -7% no acumulado do ano), mas ficam muito distantes do desempenho verificado no mesmo período do ano passado (em maio de 2014, as vendas potiguares registraram 4,9% de alta e o acumulado dos cinco primeiros meses do ano bateu em 4,18%).

“Embora não tenham sido os números que esperávamos, precisamos registrar que o saldo negativo foi construído basicamente pelos setores de Veículos (com -22,2%); Móveis (-20%), Eletrodomésticos (-17,9%) e Material de Construção (-11,3%). São setores cujas vendas dependem bastante do crédito, que está caro e escasso. São também setores com grande peso na composição da taxa final de vendas do varejo. Além disso, tivemos uma base de comparação alta, já que em maio do ano passado, registramos aumento de 4,9% nas vendas”, ressalta o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

O empresário faz questão de deixar claro que os números são preocupantes, até pelo fato de que maio foi o terceiro dos cinco meses com resultado negativo (veja quadro abaixo). “Apesar de estar claro que a queda drástica está ligada a questões pontuais – como o aperto do crédito e até mesmo turbulências em programas como

o 'Minha Casa, Minha Vida' e 'Minha Casa Melhor' – que impactam, respectivamente, nos setores de Materiais de Construção e de Móveis e Eletrodomésticos, enxergamos a necessidade de reagirmos. A solução definitiva para este cenário turbulento passa por toda a política econômica nacional, mas, enquanto ela não vem, cada vez mais a ordem para o varejo é nos reinventarmos em busca de conquistar e fidelizar nossos clientes”, diz Queiroz.

Setores

Em maio, sete das dez atividades investigadas na pesquisa registraram resultados negativos para o volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. As taxas negativas foram: -0,1% em Combustíveis e lubrificantes; -0,4% em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; -1,1% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; -2,1% em Livros, jornais, revistas e papelaria; -2,1% para Móveis e eletrodomésticos; -3,8% para Material de construção; e -4,6% em Veículos e motos, partes e peças. As atividades com resultados positivos foram Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, com 5,5%; Tecidos, vestuário e calçados, com 2,7%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com 1,7%.

Na comparação maio de 2015/maio de 2014 (série sem ajuste), considerando o volume de vendas, cinco das oito atividades registraram variações negativas. Por ordem de contribuição negativa à taxa global (-4,5%), os resultados foram os seguintes: -18,5% para Móveis e eletrodomésticos; -2,1% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; -7,7% para Tecidos, vestuário e calçados; -4,2% em Combustíveis e lubrificantes; e -11,8% para Livros, jornais, revistas e papelaria. As atividades de Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, com 0,3%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com 0,2%, praticamente não influenciaram a taxa global. A atividade que exerceu impacto positivo no resultado do varejo foi Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,8%).

A atividade de Móveis e eletrodomésticos, com variação de -18,5% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, registrou o maior impacto negativo na formação da taxa do varejo. Este desempenho reflete não só a redução da massa de rendimento e o menor ritmo de crescimento do crédito, mas também o fraco desempenho das vendas em comemoração ao Dia das Mães na comparação maio 2015 / maio 2014. O efeito base é reforçado devido ao aumento das vendas de televisores motivado pela Copa do Mundo. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, as taxas foram de -10,9% e -6,1%, respectivamente.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com taxa de -2,1% no volume de vendas em maio de 2015 sobre igual mês do ano anterior, foi a segunda maior contribuição negativa na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista. Em termos de resultados acumulados, a

atividade apresentou variação no ano de -1,6% e nos últimos 12 meses de -0,9%. Este desempenho negativo foi influenciado pelo menor poder de compra da população e, também, pelo fato do mês de maio de 2015 contar com um dia útil a menos, em comparação com o mesmo período do ano anterior, mesmo com o crescimento dos preços de alimentação no domicílio se encontrar abaixo da média geral.

A atividade de Tecidos, vestuário e calçados foi responsável pela terceira maior participação negativa na composição do índice geral do varejo, com variação de -7,7% em relação a igual mês do ano anterior. Este tipo de atividade que, geralmente, reflete positivamente a comemoração do Dia das Mães, em maio de 2015 apresentou resultado negativo e abaixo da média geral, mesmo sendo favorecido com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação (variações respectivamente de 3,4% e 8,5% no acumulado dos últimos 12 meses, até maio, segundo o IPCA). Os resultados em termos acumulados apresentaram retração: -5,0%, no ano, e -2,8%, nos últimos 12 meses.

O segmento de Combustíveis e lubrificantes apresentou taxa de -4,2% no volume de vendas em relação a maio de 2014, respondendo pela quarta maior contribuição negativa à taxa global do varejo. A taxa de crescimento acumulada no ano (-3,7%) e a dos últimos 12 meses (-1,1%), reflete o comportamento dos preços de combustíveis acima da média, com 9,2% de variação em 12 meses, contra os 8,5% do índice geral, segundo o IPCA.

O comércio de Livros, jornais, revistas e papelaria, que exerceu o quinto maior impacto negativo na formação do resultado global, registrou variação no volume de vendas de -11,8% sobre maio de 2014, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -8,6% e de -9,5%, respectivamente. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela restrição orçamentária das famílias e, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

A atividade de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com variação de 0,3% praticamente não exerceu influência na formação da taxa global do varejo, no volume de vendas na comparação com maio de 2014. Os resultados em termos acumulados, variação de 10,7% no ano e de 3,2% nos últimos 12 meses, podem ser explicados pelo comportamento dos preços dos computadores, um dos principais itens que compõe a atividade.

O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, joalherias, artigos esportivos e brinquedos, com taxa de 0,2%, também não registrou impacto significativo na formação da taxa do varejo do volume de vendas, em relação a maio de 2014. O resultado diferenciado entre maio deste ano e maio de 2014 (12,1% sobre maio de 2013) reflete o comportamento da massa de rendimentos das pessoas ocupadas e do crédito, cujos níveis estão mais

baixo este ano do que no ano passado, comprometendo, assim, o volume das vendas comemorativas do Dia das Mães em 2015. Para os cinco primeiros meses do ano, a variação acumulada foi de 4,4%, e para os últimos 12 meses de 5,8%.

O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, apresentou a única influência positiva na taxa global do varejo, com taxa 1,8% na relação maio 2015/maio 2014, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 5,0% e 6,8%, respectivamente. O desempenho setorial acima da média desta atividade pode ser atribuído, especialmente, ao caráter de uso essencial de seus produtos e à variação de preços de medicamentos abaixo do Índice Geral.

VEÍCULO: NOMINUTO.COM DATA: 14.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

Varejo potiguar cai 9,4% em maio por causa do crédito caro e escasso

Cenário nacional cobra a conta em setores como veículos, móveis, eletrodomésticos e materiais de construção.

Da redação, 14 de julho de 2015



Com taxas de juros nas alturas (em maio, a média para pessoa física atingiu patamares próximos dos 6,5% ao mês), crédito mais escasso e retração na abertura de novas vagas, o quinto mês do ano foi de vendas em baixa no Comércio Varejista Ampliado potiguar. Segundo dados do IBGE divulgados na manhã desta terça-feira, 14, as vendas no Estado caíram 9,4% e puxaram o acumulado do ano para -2,5%.

Os números potiguares ainda são menos desanimadores que as médias nacionais (-10,4% em maio e -7% no acumulado do ano), mas ficam muito distantes do desempenho verificado no mesmo período do ano passado (em maio de 2014, as vendas potiguares registraram 4,9% de alta e o acumulado dos cinco primeiros meses do ano bateu em 4,18%).

“Embora não tenham sido os números que esperávamos, precisamos registrar que o saldo negativo foi construído basicamente pelos setores de Veículos (com -22,2%); Móveis (-20%), Eletrodomésticos (-17,9%) e Material de Construção (-11,3%). São setores cujas vendas dependem bastante do crédito, que está caro e escasso.

São também setores com grande peso na composição da taxa final de vendas do varejo. Além disso, tivemos uma base de comparação alta, já que em maio do ano passado, registramos aumento de 4,9% nas vendas”, ressalta o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

O empresário faz questão de deixar claro que os números são preocupantes, até

pelo fato de que maio foi o terceiro dos cinco meses com resultado negativo (veja quadro abaixo). “Apesar de estar claro que a queda drástica está ligada a questões pontuais – como o aperto do crédito e até mesmo turbulências em programas como o ‘Minha Casa, Minha Vida’ e ‘Minha Casa Melhor’ – que impactam, respectivamente, nos setores de Materiais de Construção e de Móveis e Eletrodomésticos, enxergamos a necessidade de reagirmos. A solução definitiva para este cenário turbulento passa por toda a política econômica nacional, mas, enquanto ela não vem, cada vez mais a ordem para o varejo é nos reinventarmos em busca de conquistar e fidelizar nossos clientes”, diz Queiroz.

Setores

Em maio, sete das dez atividades investigadas na pesquisa registraram resultados negativos para o volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. As taxas negativas foram: -0,1% em Combustíveis e lubrificantes; -0,4% em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; -1,1% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; -2,1% em Livros, jornais, revistas e papelaria; -2,1% para Móveis e eletrodomésticos; -3,8% para Material de construção; e -4,6% em Veículos e motos, partes e peças. As atividades com resultados positivos foram Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, com 5,5%; Tecidos, vestuário e calçados, com 2,7%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com 1,7%.

Na comparação maio de 2015/maio de 2014 (série sem ajuste), considerando o volume de vendas, cinco das oito atividades registraram variações negativas. Por ordem de contribuição negativa à taxa global (-4,5%), os resultados foram os seguintes: -18,5% para Móveis e eletrodomésticos; -2,1% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; -7,7% para Tecidos, vestuário e calçados; -4,2% em Combustíveis e lubrificantes; e -11,8% para Livros, jornais, revistas e papelaria. As atividades de Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, com 0,3%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com 0,2%, praticamente não influenciaram a taxa global. A atividade que exerceu impacto positivo no resultado do varejo foi Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,8%).

A atividade de Móveis e eletrodomésticos, com variação de -18,5% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, registrou o maior impacto negativo na formação da taxa do varejo. Este desempenho reflete não só a redução da massa de rendimento e o menor ritmo de crescimento do crédito, mas também o fraco desempenho das vendas em comemoração ao Dia das Mães na comparação maio 2015 / maio 2014. O efeito base é reforçado devido ao aumento das vendas de televisores motivado pela Copa do Mundo. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, as taxas foram de -10,9% e -6,1%, respectivamente.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com taxa de -2,1% no volume de vendas em maio de 2015 sobre igual mês do ano anterior, foi a segunda maior contribuição negativa na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista. Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -1,6% e nos últimos 12 meses de -0,9%. Este desempenho negativo foi influenciado pelo menor poder de compra da população e, também, pelo fato do mês de maio de 2015 contar com um dia útil a menos, em comparação com o mesmo período do ano anterior, mesmo com o crescimento dos preços de alimentação no domicílio se encontrar abaixo da média geral.

A atividade de Tecidos, vestuário e calçados foi responsável pela terceira maior participação negativa na composição do índice geral do varejo, com variação de -7,7% em relação a igual mês do ano anterior. Este tipo de atividade que, geralmente, reflete positivamente a comemoração do Dia das Mães, em maio de 2015 apresentou resultado negativo e abaixo da média geral, mesmo sendo favorecido com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação (variações respectivamente de 3,4% e 8,5% no acumulado dos últimos 12 meses, até maio, segundo o IPCA). Os resultados em termos acumulados apresentaram retração: -5,0%, no ano, e -2,8%, nos últimos 12 meses.

O segmento de Combustíveis e lubrificantes apresentou taxa de -4,2% no volume de vendas em relação a maio de 2014, respondendo pela quarta maior contribuição negativa à taxa global do varejo. A taxa de crescimento acumulada no ano (-3,7%) e a dos últimos 12 meses (-1,1%), reflete o comportamento dos preços de combustíveis acima da média, com 9,2% de variação em 12 meses, contra os 8,5% do índice geral, segundo o IPCA.

O comércio de Livros, jornais, revistas e papelaria, que exerceu o quinto maior impacto negativo na formação do resultado global, registrou variação no volume de vendas de -11,8% sobre maio de 2014, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -8,6% e de -9,5%, respectivamente. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela restrição orçamentária das famílias e, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

A atividade de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com variação de 0,3% praticamente não exerceu influência na formação da taxa global do varejo, no volume de vendas na comparação com maio de 2014. Os resultados em termos acumulados, variação de 10,7% no ano e de 3,2% nos últimos 12 meses, podem ser explicados pelo comportamento dos preços dos computadores, um dos principais item que compõe a atividade .

O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de

departamentos, joalherias, artigos esportivos e brinquedos, com taxa de 0,2%, também não registrou impacto significativo na formação da taxa do varejo do volume de vendas, em relação a maio de 2014. O resultado diferenciado entre maio deste ano e maio de 2014 (12,1% sobre maio de 2013) reflete o comportamento da massa de rendimentos das pessoas ocupadas e do crédito, cujos níveis estão mais baixo este ano do que no ano passado, comprometendo, assim, o volume das vendas comemorativas do Dia das Mães em 2015. Para os cinco primeiros meses do ano, a variação acumulada foi de 4,4%, e para os últimos 12 meses de 5,8%.

O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, apresentou a única influência positiva na taxa global do varejo, com taxa 1,8% na relação maio 2015/maio 2014, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 5,0% e 6,8%, respectivamente. O desempenho setorial acima da média desta atividade pode ser atribuído, especialmente, ao caráter de uso essencial de seus produtos e à variação de preços de medicamentos abaixo do Índice Geral.

Sesc abre inscrições para o 1º curso gratuito de folclore e cultura popular

Serão três meses de curso, com aulas aos sábados e ministrado por autoridades na temática. As vagas são limitadas

Por Redação

O Serviço Social do Comércio (Sesc) está com inscrições abertas de 15/07 a 15/08 para a primeira turma do curso gratuito de folclore, que será oferecido nos sábados do meses de agosto, setembro e outubro. A iniciativa tem vagas limitadas (80 no total) e é direcionada aos professores, artistas, agentes culturais, entidades sociais, instituições ou pessoas ligadas a entidades culturais e à educação.

O curso tem carga horária de 40 horas, sendo 36 horas presenciais e 04 horas de atividades complementares com pesquisa, produção de texto sobre temáticas ligadas à cultura popular. As aulas começam no dia 15 de agosto, das 8h30 às 12h30, na Cidade da Criança, localizada na Av. Rodrigues Alves, S/N, no bairro de Petrópolis. As temáticas contemplarão os principais tópicos da cultura popular, desde as conceituações e atualidades do que é folclore, passando pela medicina popular, artesanato, turismo religioso, cordel.

Outro destaque são os palestrantes que incluem membros da Comissão Norte-Rio-Grandense de folclore, autoridades na área de outros estados, escritores, historiadores e estudiosos sobre o tema.

Na aula inaugural (15/08), teremos como palestrantes os professores Severino Vicente (Comissão Nacional de Folclore), Doutor Osvaldo Trigueiro (PB) e Doutor Severino Lucena (PE). O conteúdo irá abordar as conceituações de folclore, as festas populares e folk comunicação. Todo o material será disponibilizado aos alunos. Ao final do curso os participantes irão receber certificado.

Mostra Sesc de Arte e Cultura

A Mostra Sesc de Arte e Cultura tem como objetivo tornar-se um instrumento de promoção e resgate à cultura, ao acesso à informação, conhecimento, e ao mesmo tempo, proporcionar oportunidades para que a comunidade desenvolva o gosto pela arte, através de apresentações artísticas, palestras, documentários, exposições que remetam a representação simbólica do fazer popular.

O curso de folclore e cultura popular é uma dessas atividades que contempla a Mostra Sesc de Arte e Cultura, promovida pelo Sistema Fecomércio, com realização Sesc RN.

A novidade nesta 9ª edição do evento será o formato, que anteriormente era realizado no Sesc Ler Zona Norte, e agora passa a ser desenvolvida em Escolas Públicas de São Gonçalo do Amarante, Natal e região. Também teremos apresentações no município de Ceará-Mirim.

Serviço:

Inscrições para o 1º curso de folclore e cultura popular.

Período: 15/07 a 15/08/2015 | No Sesc Centro (segunda a sexta-feira, das 8h às 17h) ou na Cidade da Criança (terça a domingo, das 8h às 17h)

Curso: Sempre aos sábados.

Agosto – 15, 22 e 29/08

Setembro – 05, 12, 19 e 26/09

Outubro – 03 e 10/10

VAGAS LIMITADAS

Saiba mais em www.sescrn.com.br

NOTÍCIAS DE INTERESSE

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 16.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

CARDOZO DIZ QUE LAVA JATO NÃO CHEGA À PRESIDENTE

/ LAVA JATO / NA CPI DA PETROBRAS, MINISTRO DA JUSTIÇA AFIRMA QUE INVESTIGAÇÃO NÃO CHEGA A DILMA ROUSSEFF E NEGA QUALQUER INGERÊNCIA SOBRE OPERAÇÃO QUE INCOMODÁ SENADORES

LUCIANO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O MINISTRO DA Justiça, José Eduardo Cardozo, disse ontem (15) que a Operação Lava Jato não chegará à presidente Dilma Rousseff. A afirmação de Cardozo foi feita durante depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras, ao ser perguntado sobre o assunto por integrantes da comissão.

"Conheço a presidente há muitos anos. Tenho orgulho de conhecê-la. É uma pessoa de honestidade inatacável. Todas as pessoas têm defeitos, virtudes. Não está entre os defeitos da presidente Dilma Rousseff a desonestidade", disse. "Eu tenho absoluta certeza de que nenhum fato relacionado a desvio de dinheiro público, corrupção e improbidade chegará próximo da presidente Dilma Rousseff", completou.

O ministro disse ainda que nunca recebeu qualquer tipo de orientação da presidente para intervir nas investigações conduzidas pela Polícia Federal (PF). "Tenho muito orgulho de jamais ter recebido da presidente da República, jamais, qualquer orientação para obstase, prejudicasse, desviasse as investigações que estão sob o meu departamento sendo conduzidas". Sobre a Operação



WALTER CARVALHO / AGENCIA BRASIL

Polícia, que apreendeu documentos, carros de luxo e mais de R\$ 4 milhões dos investigados, entre eles parlamentares, Cardozo explicou que a operação não foi conduzida pela Polícia Federal. "Quando temos investigações de pessoas com foro privilegiado [como parlamentares] não é a PF quem conduz, ela é apenas executora, quem conduz é o poder Judiciário". De acordo com o ministro, a Polícia

foi conduzida pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e pelas decisões do ministro Teori Zavascki, do STF [Supremo Tribunal Federal]. Segundo Cardozo, a "polícia apenas cumpriu os mandatos". Cardozo foi convocado pela CPI da Petrobras para prestar esclarecimentos a respeito de uma escuta clandestina encontrada na cela do doleiro Alberto Youssef, na Polícia Federal (PF), em Curitiba.

“NÃO ESTÁ ENTRE OS DEFEITOS DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF A DESONESTIDADE”

José Eduardo Cardozo
Ministro da Justiça

RENAN VAI AO STF DISCUTIR AÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL

KARINE MELO
AGÊNCIA BRASIL

Um dia após as apreensões da Polícia Federal em residências funcionais e particulares de senadores, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), confirmou ontem (15) que pretende se encontrar com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, para discutir o assunto.

"Vou procurar o presidente Lewandowski para conversar um pouco sobre essa conjuntura. Acho que os Poderes, mais do que nunca, precisam estar voltados para as garantias individuais e coletivas", afirmou Renan, não descartando a possibilidade de encaminhar ao STF uma ação para impedir novas ações como a de terça-feira (14).

Anteontem, em nota lida em plenário, o presidente do Senado manifestou "perplexidade" com os métodos usados na ação, que teve como alvos os senadores Fernando Collor (PTB-AL), Ciro Nogueira (PP-P) e Fernando



BRUNO OLIVEIRA / AGENCIA SENADO

Renan Calheiros quer garantias

Bezerra Coelho (PSB-PE). Na nota, Renan criticou de modo mais enfático a proibição de acompanhamento da operação pela Polícia do Senado e a ausência de ordem judicial.

Na última semana de recesso parlamentar, Renan informou que o Senado ainda avançará nos pontos mais importantes da reforma política, como a proposta que dificulta as coligações em eleições proporcionais. "A reforma está andando muito bem. Estamos com presença de quase 100% na comissão que está propondo as mudanças. A expectativa que temos é de avançar", acrescentou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 16.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ 2018 /

PMDB quer ter candidato próprio à Presidência, afirma Michel Temer

LÍDERES DO PMDB e o vice-presidente da República e articulador político do governo, Michel Temer, confirmaram ontem (15) que o partido pretende ter candidato próprio nas eleições presidenciais de 2018. Nas duas últimas eleições, o partido fez aliança com o PT e elegeu o vice-presidente. "Estamos abertos para todas as alianças, todos os partidos, apenas a que está sendo estabelecido é que PMDB quer ser cabeça de chapa em 2018", disse Temer a jornalistas.

Além de reforçar a ideia de candidatura própria, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), disse que a aliança que o partido mantém atualmen-

te com o PT é circunstancial. "O PMDB tem com o PT uma aliança estratégica circunstancial porque ela deveria acontecer em torno de apenas um programa. O PMDB desde logo está deixando absolutamente claro que vai ter um projeto de poder, que vai ter um candidato competitivo à Presidência da República", disse Renan.

Os líderes do PMDB participaram do lançamento da plataforma digital da Fundação Ulysses Guimarães e aproveitaram o evento para falar sobre a disputa eleitoral. A ideia de fortalecer o partido nas redes sociais é, segundo eles, o primeiro passo para melhorar a interação com a sociedade e preparar o PMDB para as eleições de 2016 e

2018. O ex-presidente José Sarney e o senador Romero Jucá (PMDB-RR) também participaram do lançamento.

Na avaliação do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o partido precisa se posicionar no processo político para recuperar o protagonismo e deve disputar eleições para ter quem defenda suas ideias. "Time que não joga não tem torcida", disse Cunha. Ele também falou sobre a aliança com o PT. "Estamos neste momento político delicado, em que muitos debates são feitos, que o PMDB faz parte de uma aliança, mas o PMDB sabe que em 2018 ele quer buscar o seu caminho, que não é com essa aliança."



► Segundo Michel Temer, em 2018 o PMDB quer buscar seus caminhos

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 16.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ FAZENDA /

JOAQUIM LEVY VOLTA AO SENADO PARA NEGOCIAR REFORMA DO ICMS

O **MINISTRO DA** Fazenda, Joaquim Levy, voltou ontem (15) ao Senado para retomar as negociações a respeito da reforma do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Ele se reuniu com o presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), mas não houve acordo e ontem, veio tratar do assunto com líderes partidários, em diversas reuniões durante a tarde.

Ao deixar o Senado, o ministro voltou a ressaltar a importância de que a reforma seja apro-

vada para estimular a economia, após o ajuste fiscal. "A reforma do ICMS é o caminho do desenvolvimento. É uma das etapas fundamentais para reorganizar o investimento para essa agenda de crescimento, uma agenda federativa", disse o ministro.

Para Levy, tão logo o Senado aprove a resolução que unifica o ICMS será possível promover também a convalidação dos benefícios fiscais que já foram concedidos pelos estados e reprovados pelo Conselho Nacional de

Política Fazendária (Confaz). A votação precisa acontecer coordenadamente, conforme solicitação dos governadores. "Agora, na sexta, vai ter um Confaz muito importante. Se for votada a Resolução, já se começa a conversar sobre convalidação. A Resolução consagra o entendimento que os governadores têm apoiado e que foi construído com muito trabalho. Agora, vamos ver se conseguimos fazer isso", disse o ministro.

No bojo das negociações so-

bre a reforma do ICMS, também há o projeto de lei que trata da repatriação de valores conseguidos de forma ilícita no Brasil. O dinheiro proveniente dessa fonte será usado para a criação de dois fundos, que irão compensar as perdas que os estados terão com a unificação do imposto.

Os senadores tentaram aprovar um requerimento de urgência para a votação do projeto de repatriação no plenário hoje, mas não conseguiram votos suficientes porque a oposição conside-

ra que o dinheiro será usado pelo governo para fazer caixa em 2015 e 2016, já que a reforma do ICMS valerá somente a partir de 2017.

O presidente Renan Calheiros garantiu que o assunto poderá voltar a ser tratado no plenário hoje (16). O Senado está em semana de esforço concentrado para tentar votar as matérias relevantes que estão em pauta antes do recesso parlamentar, que começará no sábado. As votações devem ocorrer, inclusive, na sexta-feira, se for necessário.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 16.07.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ PONTO DE VISTA /

DILMA ACEITA CRISE, MAS DIZ QUE PAÍS CRESCERÁ

A PRESIDENTA DA República, Dilma Rousseff, demonstrou confiança na volta por cima do país, ontem, em evento no estado de Santa Catarina. Ela reconheceu a crise econômica, mas disse que o Brasil vai voltar a crescer.

"Hoje estamos passando por dificuldades econômicas. Nós enfrentamos as dificuldades, porque só enfrentando é que se supera a dificuldade. É preciso humildade para reconhecer a dificuldade, mas também coragem para vencer a dificuldade. [...] Podem ter certeza, o Brasil voltará a crescer e gerar empregos".

Ao discursar na inauguração da Ponte Anita Garibaldi, no município de Laguna (SC), Dilma exaltou o governo do PT no comando do país dizendo que, nos últimos 13 anos, o governo construiu "um país muito mais forte e capaz de enfrentar dificuldades, do que em algum momento do passado".

Ela disse que não vai desistir diante do cenário adverso. "Tem gente que, diante da dificuldade, desiste, recua. Nós não somos esse tipo de gente. Nós enfrentamos dificuldade, porque só enfrentado que se supera". A fala de Dilma ocorre em um período de turbulência do governo: a crise econômica e as investigações de corrupção na Petrobras são frequentemente usadas pela oposição para criticar o governo da petista.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 16.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ ELEIÇÕES /

Vereador Luiz Almir desiste de presidir o Partido Verde

EM MENOS DE três meses após ser empossado presidente do diretório municipal do Partido Verde (PV) em Natal, o vereador Luiz Almir deixou a direção da legenda. Na terça-feira passada ele entregou uma carta à executiva estadual solicitando seu afastamento. Há um mês também se afastou da direção (estadual) do partido, o ex-senador Paulo Davim e em seu lugar assumiu o professor Rivaldo Fernandes.

Já no diretório municipal, quem ficará no posto de Luiz Almir é o sociólogo Roberto Lopes. De acordo com Rivaldo Fernandes, Luiz Almir justificou que não terá condições de cumprir com suas obrigações de presidente da legenda, preparando o partido com uma nominata forte para o pleito de 2016. "Ele entregou uma carta ontem comunicando a saída da presidência e disse que tem muitos afazeres com a 1ª secretaria da Câmara Municipal e não teria disponibilidade nem tempo para conduzir o partido às eleições", disse Rivaldo.

O vereador foi procurado para falar sobre o assunto, mas não atendeu nem retornou as ligações. Ele foi empossado na presidência da legenda em Natal no dia 24 de abril passado, inclusive com a presença da cúpula do PMDB no estado. Entusiasmado, prometeu na ocasião que faria o partido crescer, com ou sem a ajuda



Sob rumores de partida para o PSD, Luiz Almir alegou que não teria condições de organizar o partido para as eleições

de outros partidos, mas que estava aberto ao diálogo para futuras parcerias.

Assumo o partido com a autonomia de cuidar de Natal e vou lutar pra trazer o máximo de filiados, mas não queremos quantidade e, sim, qualidade. Se Deus me der saúde vou trabalhar para me reeleger, mas não tenho medo de desafio e se for convocado pelo partido e a gente tiver condições político-partidárias-eleitorais podemos disputar a prefeitura", declarou ao ser empossado.

Sua saída da direção do partido levantou rumores de que ele estaria também deixando a legenda e partindo para uma filiação no PSD, do governador Robinson Faria, para chegar ao futuro PL que ainda não foi criado, mas já é abraçado pelo PSD nacional e no estado. Recentemente, especulou-se que Luiz Almir seria a segunda opção de Robinson para a prefeitura de Natal, ou mesmo uma chapa conjunta com outro candidato do governador, uma vez que já era percebida uma proximidade entre

eles. Luiz Almir chegou a rebater as especulações dizendo que, se fosse, seria a primeira e não segunda opção.

Rivaldo Fernandes diz que o partido não trabalha com a hipótese da saída de Almir do PV e que o vereador é a grande força da legenda para 2016. "Ele tem nos declarado que não sai do partido. Ele é a reserva eleitoral que nós temos e continua à disposição do partido para disputar na proporcional ou numa chapa majoritária", diz Rivaldo.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 16.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

Assembleia faz sessão em homenagem a Agnelo Alves

« MEMÓRIA » Sessão começa às 9 horas com exibição de vídeo mostrando atuação do parlamentar no legislativo norte-rio-grandense

No dia em que completaria 83 anos de idade, o jornalista Agnelo Alves será homenageado na Assembleia Legislativa, onde atuou como deputado, eleito pelo PDT, após administrar Parnamirim durante oito anos. A sessão solene será aberta às 9 horas desta quinta-feira (16) e reunirá políticos, autoridades, amigos e familiares do ex-deputado, que morreu no dia 21 de junho depois de uma luta sem trégua contra o câncer.

No decorrer das homenagens será exibido um vídeo especial produzido pela TV Assembleia, mostrando parte dos momentos de Agnelo Alves durante os dois mandatos no Legislativo Potiguar. Além disso, os deputados descerrarão a nova placa da Ala das Comissões Permanentes, que receberá o nome de "Ala Deputado Agnelo Alves", em homenagem ao parlamentar e ao trabalho desenvolvido por ele como membro titular da Comissão de Constituição e Justiça.

"É uma homenagem justa ao deputado e grande homem público que foi Agnelo Alves. No dia em que ele comemoraria mais um aniversário, a Assembleia terá a honra de relembrar os bons momentos que a Casa teve com a presença do parlamentar", disse o presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira de Souza.

"Trata-se de uma justa homenagem a um homem público que dedicou sua vida ao jornalismo e ao exercício macro da atividade política", destacou o deputado Tomba Farias, autor da proposição de homenagem, aprovada por unanimidade. Tomba foi prefeito de Santa Cruz no mesmo período em que Agnelo comandou o município de Parnamirim.

"Posteriormente, quis o des-



MAGNUS NASCIMENTO

Senador, deputado estadual, prefeito de Natal e Parnamirim, Agnelo completaria hoje 83 anos

Agnelo era capaz de ser plural na sua singularidade; modesto na sua vaidade; conciliador na sua intransigência; arrogante na sua humildade"

FRANCISCO NUNES

Ex-procurador geral do Estado

tino me brindar com o privilégio de com ele dividir o espaço do Plenário da Assembleia Legislativa. Muito aprendi com o velho mestre. A minha admiração e respeito por Agnelo evoluiu para uma grande amizade, que foi consolidada a cada dia", disse Tomba.

Além de deputado estadual, sua última jornada política, e dos oito anos comandando Parnamirim, terceiro município do Rio Grande do Norte, Agnelo foi senador, presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) e prefeito de Natal na década de 1960, cassado pelo regime militar quando fazia uma administração inovadora.

Uma comitiva de Parnamirim confirmou presença na homenagem que será feita na Assembleia. O prefeito Maurício

Marques informou ontem que Agnelo será homenageado, nos próximos dias, com uma placa e um busto no Centro Administrativo recentemente inaugurado. Antes disso, no dia 21, será celebrada missa de trigésimo dia.

Amigo de longas datas, o ex-procurador geral do Estado, Francisco Nunes, assim definia o ex-deputado, ao lado de quem sempre esteve. "Arguto, inteligente, mordaz, cerebral, atilado, irônico, maleável e crítico, Agnelo Alves é, antes de tudo, e por essência, uma pessoa polissêmica e politépica. Capaz, por isso mesmo, de ser plural na sua singularidade; modesto na sua vaidade; conciliador na sua intransigência; arrogante na sua humildade."

A sessão solene será transmitida ao vivo pela TV Assembleia e ocorrerá no plenário da Casa.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 16.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

Mudança em secretaria do governo está sem definição

« ADMINISTRAÇÃO » Governador ainda não se pronunciou sobre mudança no comando da pasta do desenvolvimento econômico

A mudança na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico está indefinida. Embora o empresário Flávio Azevedo tenha confirmado que recebeu o convite do governador Robinson Faria, o chefe do Executivo estadual ainda não se pronunciou sobre o assunto. Até o momento, a pasta continua sendo ocupada por Paulo Roberto Cordeiro, que está no cargo há cinco meses. Inclusive, até o final da tarde de ontem havia expectativa de que o titular da Sedec integrasse a comitiva de Robinson Faria, que participará da Reunião dos Governadores do Nordeste.

Oficialmente, não há qualquer informação sobre a mudança de secretário. No entanto, assessores próximos ao governador confirmam que ele estava preocupado com o ritmo das atividades da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Robinson chegou a relatar que estava insatisfeito com a baixa celeridade impressa por Paulo Cordeiro aos projetos.

Em reportagem veiculada na TRIBUNA DO NORTE na última terça-feira, o empresário Flávio Azevedo confirmou que irá assumir o cargo. Ele disse que se reuniu duas ou três vezes com o governador e resolveu aceitar o convite. "O governador me honrou com o convite. Fiquei surpreso, apesar de que tenho amizade de longa data com a família dele. Fui amigo e parceiro



Paulo Roberto Cordeiro vai participar de reunião no Piauí

de negócio de Osmundo Faria", comentou Azevedo.

Flávio Azevedo disse acreditar que o convite foi feito por ele ter experiência na área pública e privada. "Por eu ter atuação nessas duas áreas poderei contribuir para todos os projetos que estão para serem realizados. O governador fez um apelo para colaborar com o governo e entendi que é minha obrigação contribuir com o meu Estado que já me deu tanto", disse o empresário.

Questionado sobre quais seriam as prioridades da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo ponderou que há prioridades factíveis para o Estado independente de financiamento público, já que o Estado e o Governo Federal não têm como oferecer recursos para investi-

mento. "Há alguns projetos possíveis de tocar com recursos da iniciativa privada nas várias modalidades, com a Parceria Público Privada. A prioridade é o hub da TAM. Isso deve ser enfrentado de forma imediata. O hub da TAM colocará o aeroporto no seu devido lugar", avaliou.

Flávio Azevedo também analisou que a chegada do hub vai impulsionar a criação da multimodalidade de logística no Estado.

A posse do empresário na titularidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico ainda não está marcada.

Ontem Flávio Azevedo embarcava para São Paulo onde se submeterá a um procedimento cirúrgico. Na capital paulista ele permanecerá por uma semana e no retorno será agendada a posse.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 16.07.15 EDITORIA: POLÍTICA

« FÓRUM »

Governadores nordestinos se reúnem em Teresina

Os governadores nordestinos desembarcam amanhã em Teresina para discutir segurança e previdência social. O governador Robinson Faria irá ao encontro acompanhado de cinco auxiliares - o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Cordeiro, a titular da Comunicação, Juliska Azevedo, o adjunto de Segurança, Caio Bezerra, e o diretor geral do Instituto de Previdência do Estado, José Marlúcio. O secretário de Justiça e Cidadania, Edilson França, havia sido convidado, mas a ida dele na comitiva ainda dependia de vaga na agenda.

"Nós teremos dois grandes encontros. O primeiro será na quinta de manhã (hoje) com os secretários das pastas estratégicas dos estados. Dessa reunião será aprovada uma pauta dos problemas comuns aos estados e quais soluções devem ser encaminhadas ao governo federal. À tarde, as conclusões serão levadas aos representantes dos ministérios. Na sexta-feira a reunião com os governadores vai debater os assuntos levantados", explicou à imprensa piauiense a vice-governadora daquele Estado, Margarete Coelho.

Para o encontro com os governadores do Nordeste estão sendo aguardados os ministros: Carlos Gabas (Previdência), José Eduardo Cardoso (Justiça), Aldo Rebelo (Ciência e Tecnologia) e o secretário para Assuntos Estratégicos da Presidência.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.07.15 EDITORIA: OPINIÃO RODA VIVA

4. RODA VIVA

EXPORTAÇÃO COMBUSTÍVEL ELEVA NÍVEL DA ECONOMIA DO ESTADO

AUMENTO DE 343%

No meio de uma crise maior, quando as notícias positivas na área de economia são cada vez mais raras, eis que é anunciado um crescimento de 343% nas exportações do RN, no mês de Maio, em relação a igual período do ano passado. Consequência da exportação de óleo combustível, produto esporádico na pauta de exportações.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.07.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA



▶ Em visita a Natal, ministro da Defesa, Jaques Wagner, avalia que novo aeroporto deu boas condições para que RN receba o hub, mas frisa que isso será uma decisão técnica

PARA MINISTRO, AEROPORTO DÁ AO RN BOA POSIÇÃO NA DISPUTA PELO HUB DA TAM

/ DEFESA / EM VISITA A NATAL, MINISTRO DA DEFESA AVALIA QUE NOVO AEROPORTO COLOCA ESTADO EM BOA POSIÇÃO PARA DISPUTAR O CENTRO DE CONEXÕES DA TAM, MAS FRISA QUE ISSO É UMA DECISÃO TÉCNICA DA EMPRESA

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

EM VISITA A Natal ontem, o ministro da Defesa, Jaques Wagner, afirmou que o Rio Grande do Norte está em boa posição para receber o HUB da TAM. A declaração – segundo ele – foi dada por causa da boa estrutura oferecida pelo Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. O ex-governador da Bahia chegou a Natal na noite da terça-feira e foi embora na tarde de ontem.

O ministro cumpriu a agenda no RN dentro do cronograma de visitas às bases da Aeronáutica em todo o país. O objetivo é observar como funciona cada estrutura. Jaques Wagner elogiou a Base Aérea de Natal e a barreira do Inferno. "Saio daqui muito orgulhoso pelo profissionalismo das Forças Armadas, nesse caso aqui a FAB, a dedicação, o empenho, o carinho, o empenho que eles têm para cada vez mais honrar as cores da bandeira nacional", declarou.

No que diz respeito ao HUB, Jaques Wagner preferiu não opinar qual estado tem mais capacidade para recebê-lo. "Será uma decisão comercial, a TAM é uma empresa privada e tem autonomia. Evidentemente que o Rio Grande do Norte se colocou numa boa posição, com a nova estrutura do novo aeroporto e com a própria base aérea que temos aqui, agora essa não é uma decisão que tem interferência do Governo Federal", disse o ministro.

A disputa pelo HUB entre Rio



Ministro da Defesa, Jaques Wagner, elogiou a instalação do aeroporto internacional Aluizio Alves no RN

Grande do Norte, Ceará e Pernambuco começou desde que o grupo Latam (formado pela união da companhia chilena LAN com a brasileira TAM) anunciou a instalação de um centro de conexões de voos de passageiros e cargas no Nordeste em abril deste ano.

O investimento de mais de R\$ 4 bilhões, deve gerar mais de 10 mil empregos diretos e indiretos na cidade escolhida para sediá-lo. A previsão é que o projeto comece a ser executado em dezembro de 2016. Concorrem os aeroportos de São Gonçalo do Amarante (RN), de Fortaleza (CE) e o de Recife (PE).

Diante de uma oportunidade como essa, durante a crise econô-

mica que atinge o país, os governos dos três estados envolvidos entraram em guerra fiscal, oferecendo vantagens à empresa. A TAM, por sua vez, afirma que a decisão é técnica e diz respeito a localização geo-gráfica, infraestrutura aeroportuária e potencial de desenvolvimento dos estados. "Repite: vão ser discussões que a TAM vai fazer com os governos estaduais e eu, como ministro da Defesa, não posso torcer por um ou por outro", enfatiza Wagner.

Sobre as novidades da Base Aérea de Natal, Jaques Wagner conta que tomou conhecimento dos projetos para uso do espaço do Aeroporto Augusto Severo, cedido à Aeronáutica. O ministro

afirma que são boas as propostas, contudo adianta que não há previsão para que elas sejam postas em prática.

Segundo Wagner, o projeto prevê a construção de um centro cultural e um centro integrado de treinamento para os soldados das Forças Armadas. "É claro que esse ano é um ano apertado de orçamento, mas o planejamento que eles me apresentaram é extremamente positivo e pertinente, que nós não podemos deixar uma estrutura daquela sem uma finalidade", confirma o ministro da Defesa.

▶ LEIA MAIS
NA PÁGINA 7

ENTREVISTA

Jaques Wagner,
Ministro da Defesa

▶ COMO O SENHOR ANALISA A CRISE ECONÔMICA ATUAL DO BRASIL?

JAQUES WAGNER: Eu acho que estamos num ano de aperto, que não é só nosso, é mundial. Nossa equipe econômica acredita que no segundo trimestre de 2016 a gente comece a ter um horizonte melhor. É um aperto que todos reconhecem, mesmo os da oposição, que é necessário, porque tem limites. A gente perdeu preço de ferro, de petróleo, de soja, das chamadas commodities. Há um círculo no mundo inteiro de dificuldade de desenvolvimento na economia, com exceção da Índia e dos EUA. Então estamos nos preparando para voltar a decolar com a economia brasileira.

▶ E ESSA DISCUSSÃO SOBRE O IMPEACHMENT DA PRESIDENTE?

Sobre impeachment, repara: a constituição brasileira prevê o instituto

de impeachment. Portanto ele está previsto legalmente. Agora, quando você percebe que um determinado grupo político, seja ele quem for, transforma o impeachment num objetivo político, numa ferramenta de fazer política, eu, sinceramente, acho que isso acaba sendo um desvio e, no lugar de fortalecer, ameaça à democracia.

▶ NESTE CONTEXTO DE CRISE, QUAL A MAIOR DIFICULDADE DO MINISTÉRIO DA DEFESA?

Nós fomos um Ministério preservado, relativamente. É claro que sofremos cortes, mas tivemos cortes menores em relação a outros Ministérios. Até porque temos programas de longo curso e que não podem ser interrompidos. Evidente que a velocidade dos programas teve que ser reduzida em função da dificuldade, mas estamos trabalhando para não ter descontinuidade. A dificuldade é orçamentária, mas estamos fazendo esforço para reduzir custo para manter as prioridades. É repito que a gente tem um olhar especial da parte da residência da República.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.07.15 EDITORIA: OPINIÃO RODA VIVA

SÓ EM AGOSTO

Convidado para ocupar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o empresário Flávio Azevedo, aceitou o desafio, mas acertou com o governador Robinson Faria que só assumirá o cargo no mês de Agosto. Antes irá a São Paulo para se submeter a um procedimento cirúrgico que já estava agendado. Enquanto isso, o paranaense Paulo Roberto Cordeiro ganhou uma temporada de aviso prévio depois de saber de sua substituição nas redes sociais.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
E COMENTÁRIOS

DATA: 16.07.15 **EDITORIA:** POLÍTICA/NOTAS

Turismo 1

A taxa de ocupação dos hotéis em Natal superou os 95% nesta semana. Segundo o secretário estadual de Turismo, Ruy Gaspar, a primeira semana de julho não foi boa para os hoteleiros, porém a média mensal deverá superar os 80% de ocupação. De acordo com ele, os números estão bem melhores do que no ano passado e são resultados da ação do estado no mercado nacional e internacional.

Turismo 2 A Sondagem do Consumidor, realizada em junho pelo Ministério do Turismo, registrou o melhor índice de intenção de viagem para destinos nacionais dos últimos quatro anos, em comparação com os resultados anteriores do mesmo mês. De acordo com a pesquisa, 73,3% dos entrevistados que pretendem fazer pelo menos uma viagem até dezembro deste ano devem optar por alguma cidade turística dentro do Brasil.

Trampolim

Numa roda de conversas, ontem nos corredores da Assembleia Legislativa, surgiu uma pergunta: ao convidar o empresário Flávio Azevedo para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico o governador resolveu

apostar num nome técnico para tocar os projetos de infraestrutura? Até agora, todos os que passaram por lá - João Maia, Betinho Rosado e Rogério Marinho - terminaram com vaga garantida na Câmara dos Deputados.

Terceirização

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado confirmou para a próxima semana três audiências públicas sobre o projeto de regulamentação da terceirização. Os debates serão realizados nas Assembleias Legislativas do Ceará (dia 21), Rio Grande do Norte (22) e Paraíba (23).

Governadores Governadores do Nordeste se reúnem amanhã em Teresina, no Piauí. Na pauta, segurança e previdência social, duas áreas que vêm tirando o sono do governador Robinson Faria. Ontem, uma chacina no município de Itajá - cinco mulheres foram executadas - deixou os potiguares horrorizados.

Coligações O Senado aprovou ontem projeto de lei que, na prática, acaba com as coligações proporcionais. Segundo o texto, a contagem dos votos para eleger um deputado ou um vereador será feita por partido, e não mais pela coligação. Ou seja, cada legenda terá que alcançar, por si só, o coeficiente eleitoral - número mínimo de votos para eleger um candidato.

Comércio Para enfrentar a crise, a Câmara de Dirigentes Lojistas fará o Liquida Natal mais agressivo dos últimos anos. Promete prêmios e promoções tentadores.

Médicos O programa Mais Médicos anunciou ontem a abertura de mais 276 vagas para brasileiros, sete para o Rio Grande do Norte, das quais quatro para Natal.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 16.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

Senadores cobram licitação para obras no Porto de Natal

«**INFRAESTRUTURA**» Construção do “berço 4” e das defensas da Ponte da Redinha e inclusão do RN no programa de logística foram apresentadas a ministro

A autorização para a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codyn) iniciar, no segundo semestre, o processo licitatório para a construção do berço 4 do Porto de Natal e das defensas da Ponte Newton Navarro e a inclusão do Rio Grande do Norte no Programa de Investimentos em Logística (PIL) foram as reivindicações que os senadores Garibaldi Filho e Fátima Bezerra apresentaram ao ministro da Secretaria de Portos da Presidência



Modernização dos portos foi tema de audiência no Senado

cia da República, Edinho Araújo, durante audiência pública realizada ontem pela Comissão de Serviços de Infraestrutura.

“Nós precisamos de uma nova infraestrutura portuária, ousada, adequada e necessária para alavancar o desenvolvimento do nosso estado”, defendeu Fátima.

O ministro, que recentemente visitou o Rio Grande do Norte, reconheceu a necessidade da ampliação do porto e, sobretudo, a importância da instalação imediata das proteções dos pilares da Ponte Newton Navarro. Porém, ele argumentou que dos R\$ 275 milhões necessários para a realização das obras, a Codern dispõe, reservados em caixa, de apenas R\$ 11 milhões. “Há mais um milhão previsto na Lei Orçamentária, mas os recursos não são suficientes para esta obra de grande monta”, calculou. Edinho Araújo agendará uma data pa-

ra receber a bancada federal potiguar, para tentar buscar uma saída que viabilize os recursos.

“Sou dos que entendem que obra deve ter um bom projeto, dinheiro para começar e também o compromisso de que não faltarão recursos para concluí-la. Se há algo de uma gravidade imensa, é obra inacabada. Há muitas obras não concluídas, no país, e estas são as que custam mais caro”, declarou o ministro Edinho Araújo. Ele se comprometeu em trabalhar em conjunto com a classe política do Rio Grande do Norte na tentativa de assegurar o compromisso do governo federal em atender o pleito do estado.

Com relação à inclusão do estado no PIL, o senador Garibaldi Filho, que é presidente da Comissão de Infraestrutura, informou que já existem estudos para a construção de um porto intermodal.

Uma alternativa seria a utilização de área na margem esquerda do Rio Potengi onde funcionaram antigas salinas e viveiros de camarão. Sua execução poderia se dar por meio da construção de módulos progressivos, de acordo com a necessidade. Permitiria o escoamento de minerais, combustíveis e derivados, além de grãos.

Durante a audiência pública da Comissão de Serviços de Infraestrutura, Edinho Araújo falou sobre o Programa de Concessão de Portos do governo federal. Também participaram da reunião o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Mário Povia e o secretário de fiscalização de infraestrutura aeroportuária, hídrica e ferroviária do Tribunal de Contas da União (TCU), Davi Ferreira Gomes Barreto.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 16.07.15

EDITORIA: ECONOMIA

Produção de energia eólica registra alta de 152% no RN

« USINAS » Crescimento ocorreu em maio, em relação a igual período de 2014. Nacionalmente, a capacidade instalada da fonte chegou a 6,2 GW

Dados divulgados ontem pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE mostram que as usinas eólicas brasileiras, em maio, produziram 176% a mais de energia na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram gerados 2,03 GW, ante 0,73 GW em 2014. No Rio Grande do Norte, incremento da produção eólica foi de 152%, no período. O estado é o maior gerador de energia eólica no país.

Nacionalmente, a capacidade instalada da fonte, em maio, chegou a 6,2 GW. O crescimento é de 78%, em relação ao mesmo período de 2014, quando a capacidade era de 3,5 GW.

Segundo o boletim InfoMercado mensal, o número de usinas cadastradas na CCEE em maio, com 244 plantas em funcionamento, acompanhou o desenvolvimento da fonte, que tinha 139 instalações que faziam parte da matriz energética brasileira em maio de 2014.

A maior geração eólica por Estado, foi alcançada no Rio Grande do Norte com o regis-



Parque eólico no RN: O estado é o maior gerador de energia eólica do país, confirma relatório da CCEE

tro de 720 MW médios, montante 152% maior do registrado em 2014. Na sequência, aparece Bahia com 463 MW médios (+363%), Ceará com 380 MW médios(+165%) e Rio Grande do Sul com 328 MW médios, que

significa 158% a mais do que em maio do ano passado.

Os dados consolidados da C-CEE apontam que, em capacidade instalada, o Rio Grande do Norte (2.104 MW) também é o principal destaque, seguido por

Ceará (1.301 MW) e Rio Grande do Sul (1.300 MW).

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE é responsável por viabilizar e gerenciar a comercialização de energia elétrica no país.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 16.07.15

EDITORIA: ECONOMIA

Arrecadação tem 1º semestre ruim

« TRIBUTOS » Com a economia enfraquecida, a arrecadação federal atingiu o pior nível para o 1º semestre em quatro anos. Segundo a Receita Federal, houve queda de 2,87%

Brásilia (ABr) - O fraco desempenho da economia e as desonerações fizeram a arrecadação federal atingir o pior resultado para o primeiro semestre em quatro anos. Segundo a Receita Federal, o governo arrecadou R\$ 607,208 bilhões de janeiro a junho. O montante representa queda de 2,87% em relação ao mesmo período do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A arrecadação é a menor para os primeiros seis meses do ano desde 2011.

Em junho, a arrecadação federal somou R\$ 97,091 bilhões, queda de 2,44% em relação a junho do ano passado e o pior resultado para o mês desde 2010, também em valores corrigidos pelo IPCA. Apesar do desempenho negativo, foi registrada leve melhora em relação a maio, quando a queda pela comparação mensal chegou a 4,03%.

De acordo com a Receita, os principais fatores para o recuo na arrecadação nos seis primeiros meses do ano foram a queda de 6,25% na produção industrial, que impactou a receita de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), e a redução de 5,09% na venda de bens e serviços, que diminuiu a arrecadação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), tributos ligados ao faturamento.

O crescimento da massa salarial abaixo da inflação contribuiu para a queda de 3,34% na receita da Previdência Social, descontado o IPCA. A redução

da lucratividade das empresas fez a arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido cair 9,11%, descontada a inflação.

As desonerações concedidas nos últimos anos também foram responsáveis pela queda na arrecadação em 2015, gerando perdas para o governo de R\$ 54,882 bilhões. As medidas com maior impacto são a desoneração da folha de pagamento para 56 setores da economia, que fez a Receita deixar de arrecadar R\$ 11,2 bilhões, e a inclusão de novos setores no



A maior parte dos aumentos de tributos anunciados em janeiro só entrou em vigor em maio."

CLAUDEMIR MALAQUIAS
Da Receita Federal

Simples Nacional, que ocasionou a perda de R\$ 5,8 bilhões neste ano.

Para o chefe do Centro de Estudos Tributários da Receita Federal, Claudemir Malaquias, a arrecadação fechará 2015 abaixo da expectativa. Segundo ele, o fraco desempenho da economia e a concessão de isenções, desonerações e regimes especiais farão as receitas caírem em ritmo maior que o recuo do PIB, soma das riquezas produzidas no país, estimado em 1,5%.

De acordo com Malaquias,



A queda de 6,25% na produção industrial foi um dos fatores que ajudaram a reduzir a arrecadação

com a projeção atualizada de queda de 1,5% para o PIB, a arrecadação das receitas administradas, excluídas as contribuições para a Previdência Social, deverá encerrar o ano abaixo de R\$ 810 bilhões. Até o fim de maio, a equipe econômica previa arrecadação de R\$ 848,3 bilhões. Ele não divulgou a estimativa exata de variação real (descontada a inflação) para o indicador, mas disse que a queda deve ser superior a 1,5%.

Malaquias lembrou que a maior parte dos aumentos de tributos anunciados em janeiro pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, só entrou em vigor em maio, com efeito na arrecadação a partir do mês passado.

Evento em Natal debate carga tributária e outros temas

A Carga Tributária no Brasil será debatida, em Natal, no X Encontro das Empresas de Serviços do Rio Grande do Norte, no PraiaMar Hotel. Com inscrições pelo site (www.sescconrn.com.br), o evento será realizado amanhã (17) e sábado, voltado a profissionais do meio contábil, advogados, administradores, economistas, estudantes e profissionais das empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas.

"Vamos debater vários temas importantes, mas a carga tributária certamente chama a aten-

ção", destaca o presidente do Sesccon/RN, João Antônio de Oliveira Matias. "A complexidade da Carga Tributária no Brasil" será apresentada pelo palestrante Yuri Edmond Haupt Ghabril. A palestra tem início previsto para as 9h45 de sábado. A programação do evento, no entanto, começa ainda na sexta.

O tema do Encontro é "Gestão Empresarial, com Foco na Tecnologia e em Resultados de Sucesso". A expectativa é reunir até 350 participantes com temas diversos. Esta é a décima edição do Encontro.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 16.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

« BRASIL »

Projeções para o desempenho da economia estão piores

São Paulo (AE) - A recuperação da economia brasileira deverá ser mais lenta do que o previsto. As projeções de bancos e consultorias para o crescimento do Brasil no ano que vem pioraram, e o risco de uma recessão entrou no radar dos analistas.

A deterioração esperada para 2016 é acompanhada de um cenário ainda mais adverso para este ano. Ontem, o Itaú alterou a projeção de recessão deste ano de -1,7% para -2,2%. Para 2016, passara projetar uma contração de 0,2%, ante uma previsão anterior de crescimento de 0,3%.

"Uma recuperação moderada ao longo do próximo ano não deve ser suficiente para compensar a queda já ocorrida na atividade no crescimento médio de 2016. Os custos de produção seguem pressionados, limitando o crescimento no médio prazo", informou o relatório do banco.

Para o Bradesco, a economia deverá recuar 1,8% este ano e, em 2016, o PIB deverá ficar estagnado. "O ano de 2016 herdará um carregamento estatístico muito negativo que virá de 2015", disse Octavio de Barros, economista-chefe do Bradesco.

O entrave para a recuperação da economia brasileira se dá porque a maioria dos setores não tem exibido sinais de recuperação. Neste ano, a desaceleração também chegou ao mercado de trabalho e à renda das famílias, o que deve dificultar a saída da recessão.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 16.07.15

EDITORIA: ECONOMIA

Estado conclui pacote de incentivos para atrair 'hub'

« INVESTIMENTO » Mais incentivos tributários serão oferecidos à TAM para tentar convencê-la a implantar centro de conexões de voos no estado

O Governo do Estado terminou de montar o pacote de incentivos tributários adicionais que apresentará à Latam (grupo formado pela TAM Linhas Aéreas e pela chilena LAN Airlines) na disputa pelo centro de conexões de voos, o HUB, que o grupo pretende implantar no Nordeste. O RN disputa o investimento com Ceará e Pernambuco. O conteúdo do pacote extra de incentivos que vai apresentar é mantido em sigilo.

De acordo com o secretário de Estado da Tributação, André Horta de Melo, uma nova reunião com representantes do grupo empresarial deverá ocorrer até o fim de julho, mas data e local seguem indefinidos. Hoje, o comitê que atua na disputa pela instalação do HUB no Aeroporto Governador Aluizio Alves, apresentará as vantagens do estado a mais um executivo representante do grupo aéreo.

Representantes do governo do estado, Prefeituras Municipais de Natal e São Gonçalo do Amarante, além de instituições de ensino empresariais, receberam Dan Levine. Ele é consultor, formado pela Oxford Economics e foi contratado pela Latam para avaliar o potencial econômico dos três estados que lutam pela instalação do empreendimento. Levine deverá ficar em Natal até amanhã. O porta-voz do comitê, o secretário de Estado do Turismo, Ruy Pereira Gaspar, foi procurado para comentar a agenda do consultor em Natal, mas alegou agenda cheia e impossibilidade de receber a equipe de reportagem.

Incentivos

Esta é a segunda vez, em menos de 15 dias, que executivos representando a Latam aterrissaram em Natal para reuniões relativas ao HUB. No dia 2 de julho, técnicos do grupo Latam,



RN disputa investimento da TAM com CE e PE: Consultor estará hoje no estado para ver pontos fortes

SAIBA MAIS

A TAM anunciou em abril que estava iniciando estudos de viabilidade para desenvolver e operar um hub no Nordeste e que deverá escolher entre aeroportos de Natal (São Gonçalo do Amarante), Recife e Fortaleza para realizar o projeto. A previsão é que essa definição ocorra até o final de 2015 e que o início das operações ocorra em dezembro de 2016. O investimento disputado pelas três cidades nordestinas alcança o valor de US\$ 1,5 bilhão – cerca de 3,9 bilhões. Segundo a companhia, o hub traz oportunidades de novos voos, destinos, rotas e conexões para o Norte e Nordeste. O objetivo é que opere destinos na Europa e também voos internacionais na América do Sul, além das operações dentro do Brasil. Os critérios para a definição da cidade são: localização geográfica, infraestrutura aeroportuária e seu potencial de desenvolvimento, e ainda, que ofereça uma melhor experiência ao cliente.

visitaram o Aeroporto Gov. Aluizio Alves para discutir, junto ao Governo do Estado e Municípios, incentivos para a instalação do HUB em terras potiguares. Na nova rodada de negociações, o Estado apresentou a retomada das obras do acesso ao terminal aeroviário, bem como suas qualificações técnicas.

A disputa com Pernambuco e Ceará pelo investimento,

porém, continua acirrada: no mesmo horário da reunião no RN, o governador do Ceará, Camilo Santana (PT), reunia-se com a presidente da companhia, Claudia Sender em São Paulo. Durante a visita ao aeroporto potiguar, a comitiva de técnicos da companhia, formada por Tiago Lopes e Cássio Martins, da Latam, inspecionou a pista, o terminal de cargas, o

sistema de embarque de bagagens e a torre de controle do terminal potiguar.

O Estado apresentou um vídeo e distribuiu material elencando 15 pontos que justificariam o investimento no RN.

De acordo com as fontes ouvidas pela reportagem, a conversa versou, especificamente, sobre pontos estruturais do terminal, como a finalização dos acessos, o transporte de cargas e passageiros, e áreas disponíveis para a instalação de empresas de logística. O Estado assegurou que os acessos da BR-406 (norte) e BR-304 (sul) ficarão prontos em dezembro de 2015 e 2016, respectivamente.

No que tange aos Municípios, foram apresentadas as áreas disponíveis para instalação de infraestrutura logística. Em Macaíba, por exemplo, uma área de 1,2 mil hectares vizinha à Zona de Processamento de Exportação (ZPE) foi adquirida por um grupo chinês que almeja implantar uma área industrial, segundo a Prefeitura do Município.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 16.07.15 EDITORIA: NEGÓCIOS E

PIB mensal recua 0,8%

A atividade econômica do País contraiu novamente em maio e reforçou o cenário de queda do Produto Interno Bruto (PIB), no segundo trimestre, avalia a consultoria de crédito Serasa Experian. O PIB mensal calculado pela instituição recuou 0,8% em relação a abril, na série com ajuste sazonal, após cair 0,6% sobre março. O recuo de maio, praticamente, confirma a recessão da atividade econômica no segundo trimestre deste ano, informou a Serasa em nota. Na comparação com maio de 2014, o PIB mensal caiu 1,7% e acumulou retração de 1,3% de janeiro a maio. Em 12 meses fechados em maio, o recuo é de 0,9%. Diante de um quadro tão ruim, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, não quer mais adiar a votação de medidas do ajuste fiscal.

MUNDO O crescimento das economias pelo mundo não está lá essas coisas. Na China, só após medidas de estímulo, o PIB surpreende e cresce 7% no segundo trimestre. No Japão, o BC de lá reduziu a previsão de crescimento do PIB para 1,7% em 2015. Nos Estados Unidos, o governo reduziu para 2% a projeção de aumento do PIB.

Receitas

Em outra medida para garantir mais recursos para reforçar o seu caixa, o Governo Federal vai leiloar a folha de pagamentos de servidores federais, como já fazem alguns governos estaduais. Ao todo são 600 mil servidores da administração direta. A meta é "catar" dinheiro onde puder.

Aplicação

Finalmente o governo federal vai permitir que parte dos recursos depositados no FGTS possam ser direcionados para aplicações mais rentáveis. Seriam 30% do depósito de cada trabalhador, para aplicação em LCA, LCI ou Tesouro Direto. A novidade será anunciada em agosto.

ENDIVIDADAS A inadimplência das empresas sobe 9,4% no primeiro semestre de 2015, na comparação com o mesmo período de 2014, de acordo com dados da Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). O indicador é um somatório dos principais mecanismos de apontamento de inadimplência empresarial, isto é, cheques devolvidos, títulos protestados e registros realizados na base da Boa Vista SCPC.

CONCORRÊNCIA O grupo Pão de Açúcar pretende ampliar a Rede Minuto, em São Paulo e no Nordeste até chegar a 50 lojas em dezembro, com o RN nos planos. Em 12 meses, o GPA investiu R\$ 1,3 milhão por loja para fortalecer a marca. Com lojas que variam de 150 a 400 metros quadrados e estacionamento de 2 a 15 carros, a marca concentra 50% das vendas em produtos perecíveis.

1 A Assembleia Legislativa aprovou um projeto enviado

pelo Governo do Estado que reduz a multa e os juros de ICMS aos contribuintes em débito. O valor da multa cai 75% se o débito for pago em até cinco dias, contados a partir da notificação enviada pela Tributação.

2 Já o governo do Ceará aprova um programa de

renegociação de dívidas, de até 100%, com parcelas até dez anos. O contribuinte poderá ter multas, juros e encargos de débitos estaduais reduzidos a zero. O total da dívida ativa do Estado é de R\$ 6 bilhões.

3 Nos últimos cinco dias o Diário Oficial do Estado

registra a liberação de mais de R\$ 50 milhões, para órgãos da administração direta e indireta e os poderes, além do Ministério Público. Uma verba "generosa", para a execução de programas e projetos que estão no Orçamento de 2015.

DESTINOS O Conselho de Turismo do Polo Costa das Dunas fará hoje, a partir das 10 horas, no Centro de Convenções, a sua 64ª reunião, com a presença de representantes dos 18 municípios que integram o polo. Na pauta os mercados nacional e internacional, a Lei Geral do Turismo e os projetos Rota 101 e a 11ª Feira de Turismo Rural (Ruraltur).

CAPTAÇÃO O Natal Convention & Visitors Bureau (NCVB), responsável pela promoção da cidade como destino para eventos, supera o número de captações no primeiro semestre de 2015, em relação ao mesmo período de 2014. Em seis meses, foram oito eventos captados e mais 20 que receberam apoio. No mesmo período de 2014, o Natal Convention captou quatro.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 16.07.15 **EDITORIA:** OPINIÃO CONECTE-SE

de Natal. Valeu muito, grande abraço de Edilberto Pereira e familiares.

Edilberto Pereira,
Via telefone

Hub

Que escolham o RN!

Jeniffer Arruda,
Via Facebook

Hub - 2

Será que o observador vai dar um rolê nas vias de acesso ao aeroporto candidato?

Glauber Fachine,
Via Instagram

Hub - 3

O RN só perde esse HUB se a decisão for política, porque tecnicamente o aeroporto daqui é a melhor opção. Agora, os acessos...

Roberto Fernandes, técnico do América,
Via Instagram

Hub - 4

#RNpreparadoproHUB uma ótima matéria do Igor Jácome explicando os motivos que devem fazer com que o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante seja escolhido

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

ARRECADAÇÃO TEM PIOR SEMESTRE EM QUATRO ANOS

/ CRISE / QUEDA NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL E REDUÇÃO NA VENDA DE BENS E SERVIÇOS DERRUBOU A ARRECADAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL, QUE CAIU 2,87% COMPARADO AO ANO PASSADO

O FRACO DESEMPENHO da economia e as desonerações fizeram a arrecadação federal atingir o pior resultado para o primeiro semestre em quatro anos. Segundo a Receita Federal, o governo arrecadou R\$ 607,208 bilhões de janeiro a ju-

nho. O montante representa queda de 2,87% em relação ao mesmo período do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A arrecadação é a menor para os primeiros seis

meses do ano desde 2011.

Em junho, a arrecadação federal somou R\$ 97,091 bilhões, queda de 2,44% em relação a junho do ano passado e o pior resultado para o mês desde 2010, também em valores corrigidos pelo

IPCA. Apesar do desempenho negativo, foi registrada leve melhora em relação a maio, quando a queda pela comparação mensal chegou a 4,03%.

De acordo com a Receita, os principais fatores para o recuo

na arrecadação nos seis primeiros meses do ano foram a queda de 6,25% na produção industrial, que impactou a receita de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), e a redução de 5,09% na venda de bens e serviços, que diminuiu a arrecadação do Programa de Integração Social (PIS) e da

do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido cair 9,11% no primeiro semestre, também descontada a inflação.

As desonerações concedidas nos últimos anos também foram responsáveis pela queda na arrecadação em 2015, gerando perdas

minuiu a arrecadação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), tributos ligados ao faturamento.

O crescimento da massa salarial abaixo da inflação contribuiu para a queda de 3,34% na receita da Previdência Social, descontado o IPCA. A redução da lucratividade das empresas fez a arrecadação

responsáveis pela queda na arrecadação em 2015, gerando perdas para o governo de R\$ 54,882 bilhões. As medidas com maior impacto são a desoneração da folha de pagamento para 56 setores da economia, que fez a Receita deixar de arrecadar R\$ 11,2 bilhões, e a inclusão de novos setores no Simples Nacional, que ocasionou a perda de R\$ 5,8 bilhões neste ano.



► Crescimento da massa salarial abaixo da inflação também pesou

VEÍCULO: JORNAL DE FATO DATA: 16.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

Receita

Arrecadação federal tem o pior primeiro semestre em quatro anos

WELLTON MÁXIMO
Repórter da Agência Brasil

O fraco desempenho da economia e as desonerações fizeram a arrecadação federal atingir o pior resultado para o primeiro semestre em quatro anos. Segundo a Receita Federal, o governo arrecadou R\$ 607,208 bilhões de janeiro a junho. O montante representa queda de 2,87% em relação ao mesmo período do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A arrecadação é a menor para os primeiros seis meses do ano desde 2011.

Em junho, a arrecadação federal somou R\$ 97,091 bilhões, queda de 2,44% em relação a junho do ano passado e o pior resultado para o mês desde 2010, também em valores corrigidos pelo IPCA. Apesar do desempenho negativo, foi registrada leve melhora em relação a maio, quando a queda pela comparação mensal chegou a 4,03%.

De acordo com a Receita, os principais fatores para o recuo na arrecadação nos seis primeiros meses do ano foram a queda de 6,25% na produção industrial, que impactou a receita de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), e a redução de 5,09% na venda de bens e serviços, que diminuiu a arrecadação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Finan-

ciamento da Seguridade Social (Cofins), tributos ligados ao faturamento.

O crescimento da massa salarial abaixo da inflação contribuiu para a queda de 3,34% na receita da Previdência Social, descontado o IPCA. A redução da lucratividade das empresas fez a arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido cair 9,11% no primeiro semestre, também descontada a inflação.

As desonerações concedidas nos últimos anos também foram responsáveis pela queda na arrecadação em 2015, gerando perdas para o governo de R\$ 54,882 bilhões. As medidas com maior impacto são a desoneração da folha de pagamento para 56 setores da economia, que fez a Receita deixar de arrecadar R\$ 11,2 bilhões, e a inclusão de novos setores no Simples Nacional, que ocasionou a perda de R\$ 5,8 bilhões neste ano.



Em junho, a arrecadação federal somou R\$ 97,091 bilhões, queda de 2,44% em relação a junho do ano passado

VEÍCULO: JORNAL DE FATO DATA: 16.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

Franchising

O potencial será discutido em Encontro de Franquias e curso sobre o setor que será promovido durante a Ficro 2015

Interior do RN é promissor para setor de franquias

Estudo da ABF mostra que o setor de franquias cresceu mais de 7% e movimentou R\$ 127 bilhões no ano de 2014

Com um faturamento de mais de R\$ 127 bilhões em 2014 no Brasil, o setor de franquias cresceu mais de 7% de acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF). O Nordeste também acompanha essa curva de expansão e já é o terceiro maior mercado do país com 14,1% do número total de franqueados. Apresentando essa oportunidade de negócio para o interior potiguar, o Sebrae no Rio Grande do Norte realiza o Encontro de Fran-



Wayne's Burger Star tem interesse de oferecer franquias para interior do RN

quias, que acontece de 6 a 8 de agosto, durante a Feira Industrial e Comercial

da Região Oeste (FICRO), em Mossoró. Com formatos de ne-

gócios consolidados, o setor de franquias representa um investimento

seguro, mesmo em tempos de oscilação na economia. Além disso, mu-

tas franquias estão se voltando para cidades do interior. É o que aponta a gerente da Unidade de Acesso a Mercado do Sebrae-RN, Maiza Pessoa. Porém, como em todo investimento ela orienta que alguns cuidados são necessários antes de decidir que franquia escolher. "É importante pesquisar sobre a empresa e verificar sua idoneidade, se é um modelo já testado e consolidado. No Sebrae, damos a orientação para a seleção do negócio", informa Maiza.

O mercado de franchising também traz a oportunidade para aqueles negócios que já existem e pretendem se transformar em franquia. No estado, de acordo com a Associação de Franqueadores do Rio Grande do Norte (AFRARN), já existem mais de 12 empresas potiguares que ampliaram seus mercados através desse formato. "O setor de franquias vai contribuir para a profissionalização do mercado empreendedor potiguar, tornando os investimentos dos empresários mais seguros e rentáveis. Além disso, promove empresas que decidem expandir sua marca para todo o Brasil", destaca o presidente da Afrarn, Matheus Mascena.

Setor de franchising será debatido durante três dias

Todos esses assuntos serão abordados durante a Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (FICRO 2015), no Encontro de Franquias, de 6 a 8 de agosto, no Centro de Exposições e Eventos de Mossoró. Nos três dias do evento, acontece a Feira de Franquias, das 18h às 22h, com exposição de franqueadores que tem planos de expansão para a região.

Além disso, na quinta-feira (6), das 14h às

21h, será realizado o curso "Entendendo Franchising", com a Associação Brasileira de Franchising (ABF). Na sexta-feira (7), às 18h, serão apresentados os casos de sucesso no mercado de franquias potiguar, como o do empresário Jozimar Júnior, da Wayne's Burger Star e do empresário Júlio Maia, da Farmafórmula.

Além disso, uma palestra show com Domingos

Cordovil sobre o tema "Crescer e prosperar no mercado de franquias". "O curso Entendendo Franchising tem número de vagas limitadas e está com inscrição gratuita, exclusivamente para essa edição da Feira", revela a Gerente da Unidade de Acesso a Mercado do Sebrae-RN. A inscrição pode ser realizada no Escritório Regional do Sebrae no Oeste, em Mossoró, ou através do telefone 0800-570-0800.